



EIXO TEMÁTICO: 4 - Segurança do paciente no contexto cirúrgico.

MODALIDADE: Comunicação Oral

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Nunes Ferreira¹
Aldino Barbosa dos Santos²
Ana Cristina da Silva Oliveira³
Teodoro Marcelino da Silva⁴
Edeiza Ataliba Bastos⁵

INTRODUÇÃO: Atualmente, no Brasil e no mundo, milhares de pacientes são vítimas de eventos adversos cirúrgicos, podendo levá-los a situações irreversíveis ou até mesmo a morte. O centro cirúrgico é um ambiente crítico e complexo, e deve estar preparado juntamente com seus profissionais técnico e operacionais, sobretudo o enfermeiro. O protocolo de cirurgia segura deve ser instituído e implementado com vistas à diminuição de riscos e eventos adversos, e o enfermeiro assume papel protagonizador nesta temática. A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é um conjunto de ações, que organiza, orienta e direciona o cuidado com o paciente cirúrgico, assegurando que a equipe de enfermagem possa desenvolver um raciocínio clínico, uma assistência segura e respeitando a individualidade de cada paciente. **OBJETIVO:** Relatar experiências acadêmicas exitosas durante o estágio curricular sobre aplicação da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, para a segurança do paciente. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, com observação direta participante, durante o período de estágio supervisionado de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, da disciplina processo de cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas no período 03 a 21 de Junho de 2019, ocorrido no Hospital e Maternidade Dr. Agenor Araújo, em Iguatu, Ceará. Sendo este um hospital de médio porte de caráter filantrópico, referência em cirurgias eletivas que trabalha efetivamente o programa de segurança do paciente. Observou-se ênfase no protocolo de cirurgia segura através do instrumento SAEP, aplicado individualmente a cada paciente, de acordo com suas peculiaridades, associando o processo de enfermagem ao protocolo de cirurgia segura. **RESULTADOS:** Percebeu-se durante os estágios que o

¹ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Extensionista do Projeto Jovens Socorristas; E-mail: vivianenunesenf@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: aldinobarbosadossantos@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: enfermagem.ana.cris@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual - PROEX; E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com

⁵ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Docente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri- UDI ; Mestre em ensino superior; Especialista em qualidade e segurança no cuidado ao paciente; Gerente de enfermagem - Hospital e Maternidade Doutor Agenor Araújo; E-mail: edeiza_ataliba@hotmail.com

cumprimento da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória direcionou e organizou os cuidados da equipe de enfermagem frente à segurança do paciente cirúrgico, desde sua admissão, pré-operatório até a alta hospitalar. Observou-se que estes profissionais promovem de forma efetiva a implementação da SAEP. Ficou evidente que o instrumento utilizado por esses profissionais é satisfatório no cuidado, além de proporcionar a autonomia, transformando a realidade diante de eventos adversos cirúrgicos, minimizando riscos, e fortalecendo a conscientização de outros trabalhadores da saúde para o cuidado seguro do paciente cirúrgico, de forma direcionada e padronizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência vivenciada no campo cirúrgico potencializou os conhecimentos dos acadêmicos acerca do programa de segurança do paciente centrado no protocolo de cirurgia segura, bem como o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, mediante as aplicações dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula e a sua execução na prática, contribuindo assim no aperfeiçoamento enquanto acadêmico e futuro profissional, incorporando em suas primeiras práticas no setor cirúrgico os elementos essenciais para seu exercício profissional.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória. Segurança do paciente. Centro cirúrgico

REFERÊNCIA

GUTIERRES, S. *et al.* **Boas práticas para segurança do paciente e m centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros.** Rev. Enferm. vol. 71, supl. 6. Brasília, 2018.

FERREIRA, S. *et al.* **A importância da sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório.** Rev. Saúde UNG- SER. vol. 10, Guarulhos, 2016.